

## Alterações no Código de Fundos fortalecem figura do distribuidor

Acabou no final de dezembro a audiência pública sobre a nova versão do capítulo de distribuição do Código de Fundos, que passou a valer no início deste mês. O objetivo das mudanças foi fortalecer a figura e as atividades das instituições financeiras distribuidoras de cotas de fundos de investimento.

O Código passa a explicitar as responsabilidades dos distribuidores, inclusive em relação às atividades realizadas por prestadores de serviços e prepostos contratados para exercerem atividades de distribuição de cotas de fundos no varejo.

“Com a nova versão do capítulo de distribuição, expandimos as atividades de autorregulação do segmento de fundos de investimento. A iniciativa reflete nosso compromisso de aprimorar constantemente o escopo da autorregulação, de atender as necessidades do mercado, e de criar condições para o crescimento sustentável da indústria”, destaca Demosthenes Pinho Neto, vice-presidente da ANBIMA.

Com as mudanças, o Código, que anteriormente previa a adesão de instituições nas categorias “Administrador” e “Gestor”, passa a incluir a possibilidade de adesão na categoria “Distribuidor”. “As instituições participantes que exercem essa atividade devem, a partir de agora, solicitar a adesão também como distribuidoras”, explica o superintendente de

Supervisão de Mercados, José Carlos Doherty.

A atualização é também resultado de entendimentos da ANBIMA com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que promoveu mudanças na regulamentação das atividades dos agentes autônomos. A autarquia retirou da norma a obrigatoriedade dos agentes manterem contratos de exclusividade com as instituições quando realizam a distribuição de cotas de fundos de investimento para investidores não qualificados.

“A CVM foi sensível ao pleito da ANBIMA que apontava para a necessidade de aprimorar a regulamentação. Por outro lado, o resultado da audiência pública do Código mostrou a disposição das instituições de mercado em intensificar a autorregulação e

supervisão das atividades de distribuição. Esse é um exemplo muito significativo de como a autorregulação pode responder as demandas do mercado e contribuir para seu desenvolvimento”, ressalta Demosthenes. ■



O vice-presidente da ANBIMA, Demosthenes Pinho Neto, afirma que as mudanças refletem o compromisso da Associação em atender as necessidades do mercado

Foto: Leandro Viola

# Associação define plano de ação para 2012



O diretor Celso Portásio faz apresentação em workshop para Diretoria e executivos da ANBIMA

Foto: Leandro Viola

A reunião de Diretoria de janeiro marca a aprovação da agenda estratégica e do plano de ação da Associação. Enquanto a agenda define os objetivos estratégicos para a atuação da entidade em 2012, o plano traz o conjunto de iniciativas que serão adotadas para atingi-los.

Em workshop realizado em dezembro, membros da diretoria e representantes dos organismos da ANBIMA debateram os temas estratégicos e as iniciativas do plano de ação da entidade. O plano, composto por 81 iniciativas divididas em sete temas estratégicos, foi aprovado na reunião de Diretoria de janeiro.

A agenda estratégica é resultado do processo de planejamento da ANBIMA, que começa em outubro, quando o debate sobre as iniciativas e prioridades para o ano posterior é inserido nas pautas de reunião dos organismos da Associação. As iniciativas sugeridas pela Diretoria, pelos membros de organismos e representantes das instituições associadas são debatidas em workshop realizado tradicionalmente no mês de dezembro e ratificadas pelos diretores na reunião de janeiro.

O primeiro tema da agenda é a consolidação da ANBIMA como porta-voz do mercado de capitais e sua inserção no debate sobre o desenvolvimento brasileiro. "O papel de porta-voz do mercado de capitais faz parte da razão de ser da ANBIMA. O plano de ação tem uma série de iniciativas com o propósito de consolidarmos

ainda mais esse papel", ressalta Marcelo Giufrida, presidente da ANBIMA.

Dentre as iniciativas com esse propósito, estão, por exemplo, implantar os instrumentos que permitirão o pleno funcionamento do Novo Mercado de Renda Fixa. Entrará ainda nas agendas dos Comitês da Associação a elaboração de propostas para alongar os prazos mínimos e reduzir a indexação dos ativos financeiros. A entidade também iniciará o desenvolvimento de novas bases de dados para segmentos como o varejo e fundos imobiliários, de forma a seguir sendo a principal fonte de informação privada sobre os segmentos que representa.

O fortalecimento da inserção internacional da Associação é outra das metas que orientarão a atuação da entidade neste ano. Durante 2011, a eleição de Eduardo Penido, da ANBIMA, à presidência da IIFA (International Investment Funds Association) representou um grande marco neste sentido. "2011 foi um ano muito produtivo para ampliação de nossa presença internacional. Temos representantes da Associação em posições de destaque em vários fóruns internacionais,

## Conheça os temas da agenda estratégica:

- 1 Consolidar a ANBIMA como a principal porta-voz do mercado de capitais brasileiro
- 2 Ampliar a inserção internacional da ANBIMA e do mercado de capitais brasileiro
- 3 Otimizar a oferta de produtos e serviços da ANBIMA para os associados
- 4 Contribuir para o aperfeiçoamento da regulamentação pública do mercado de capitais, considerando a pluralidade de interesses representados
- 5 Aperfeiçoar a autorregulação dos mercados representados pela ANBIMA
- 6 Promover a educação, a capacitação técnica e a certificação de profissionais
- 7 Aprimorar a eficiência da gestão interna da ANBIMA

lançamos um site voltado ao investidor estrangeiro ([www.anbima.com.br/investors](http://www.anbima.com.br/investors)) e começamos a estreitar nosso relacionamento com entidades que têm o mesmo papel que a ANBIMA ao redor do mundo. Neste ano, vamos continuar esses esforços. Queremos fortalecer nossa participação em entidades como a Iosco, que agrega, além dos reguladores, os autorreguladores do mercado de capitais. Além disso, seguiremos fortalecendo nossa presença nas organizações internacionais ligadas aos nossos mercados”, explica Pedro Guerra, vice-presidente da ANBIMA.

Outro conjunto de iniciativas visa contribuir para o aperfeiçoamento da regulamentação pública dos mercados representados pela ANBIMA. “Esse é um tema que sempre está presente em nossa agenda. Como praticamente todos os atores do mercado de capitais estão representados na Associação, podemos mapear as necessidades de aperfeiçoamento das normas e legislação e apresentar sugestões nesse sentido. Baseamos nossa atuação em um diálogo franco e construtivo com o governo e as demais entidades do mercado de capitais”, diz o vice-presidente Demosthenes Pinho Neto.

Os planos de aprimoramento da autorregulação compõem outro tema da agenda estratégica de 2012. Ao longo do ano os Comitês de Representação da ANBIMA devem elaborar propostas de alterações em diversos Códigos, como o de Fundos, o de Ofertas Públicas, o de Private Banking e o de Gestores de Patrimônio. “Aqui, nosso compromisso é sempre zelar para que nossos Códigos e diretrizes estejam sempre em linha com a evolução dos mercados, e sejam efetivamente um instrumento para disseminar as melhores práticas de negócios”, enfatiza Denise Pavarina, vice-presidente da ANBIMA.

Os esforços para promover a educação, a capacitação técnica e a certificação de profissionais agregam outro conjunto de iniciativas, que vão da participação de representantes da Associação nos fóruns brasileiros e internacionais de educação financeira à elaboração

de proposta de grade de cursos para a formação de profissionais do mercado de capitais. O conjunto de iniciativas, neste caso, reforça o compromisso da ANBIMA com a qualificação tanto dos profissionais do mercado quanto dos investidores.

A implantação de novo modelo de negócios de comercialização e apreçamento de ativos está entre as iniciativas com o propósito de otimizar a oferta de produtos e serviços da Associação. “Por um lado, as iniciativas com esse objetivo procuram sempre aprimorar nossa carteira de produtos e serviços e atualizar seus modelos de negócio. Além disso, elas refletem as necessidades de criação de novos produtos, de acordo com as demandas dos nossos associados e do mercado”, explica André Mello, superintendente executivo de Produtos e Serviços da ANBIMA. ■

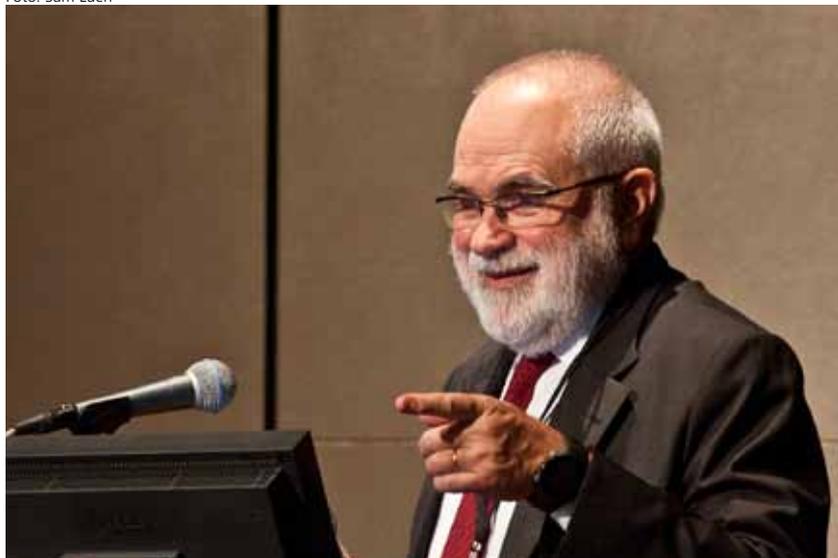
Foto: Leandro Viola



O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, fala sobre o plano de ação da entidade que consolidará ainda mais o papel da ANBIMA como porta-voz do mercado

# Best apresenta os mercados brasileiros na Ásia

Foto: Sam Luen



O vice-presidente da ANBIMA, Pedro Guerra, fez parte da delegação que esteve na Ásia

Entre os dias 6 e 13 de dezembro, os investidores asiáticos tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os mercados financeiro e de capitais brasileiros na edição de 2011 do Best (Brazil: Excellence in Securities Transactions).

O Best é uma iniciativa conjunta das instituições privadas do mercado ANBIMA, BM&FBovespa, Cetip e Febraban (Federação Brasileira de Bancos) junto com as entidades do governo: Banco Central, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), SPE (Secretaria de Política Econômica), STN (Secretaria do Tesouro Nacional) e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Foram realizados encontros nas cidades de Tóquio, Seul e Hong Kong com o objetivo de apresentar aos participantes as particularidades e benefícios dos mercados do Brasil.

Além destes eventos, reuniões paralelas (conhecidas como road shows) foram organizadas pelas instituições financeiras locais. Nestes encontros, os representantes puderam apresentar a extensa gama de produtos e serviços disponíveis no Brasil a pequenos grupos de investidores.

“Nas reuniões paralelas pudemos apresentar a estabilidade e o sólido arcabouço regulatório do

Brasil. Foi ainda uma boa oportunidade para esclarecermos as dúvidas dos investidores sobre o panorama econômico brasileiro”, fala o superintendente de Supervisão de Mercados da ANBIMA, José Carlos Doherty. Além de Doherty, o vice-presidente da Associação, Pedro Guerra, também participou dos encontros.

Ao todo, foram realizadas 11 paralelas em Tóquio, cinco em Seul e quatro em Hong Kong. “Tanto os eventos, como as paralelas foram muito produtivos. Tivemos a oportunidade de criar um canal de comunicação com os investidores asiáticos e de mostrarmos como deve ser realizado o acesso aos mercados brasileiros”,

complementa Doherty.

O Best é uma iniciativa voltada a promover e consolidar a imagem de segurança, eficiência e confiabilidade dos mercados financeiro e de capitais do Brasil junto à comunidade de investidores internacionais. ■

Foto: Leandro Viola



O superintendente de Supervisão de Mercados da Associação, José Carlos Doherty, participou dos eventos e das paralelas do Best

# Qualidade e diversidade de temas marcam 7ª edição do Prêmio de Mercado de Capitais

Foto: Leandro Viola



**Luiz Chrysostomo, vice-presidente do Conselho de Ética da ANBIMA e organizador do prêmio, observa a participação de diversos centros de pesquisas do país na premiação**

Os membros da banca examinadora são unânimes: o que mais chamou atenção na 7ª edição do Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais foi a alta qualidade dos projetos acadêmicos e a diversidade dos temas abordados.

A qualidade dos trabalhos apresentando levou os membros da banca a optarem por premiar três trabalhos na categoria mestrado, um projeto a mais do que prevê o regulamento.

A diversidade dos temas foi destacada pelo coordenador da premiação e vice-presidente do Conselho de Ética da Associação, Luiz Chrysostomo. "Alcançamos não só um índice superior de qualidade dos projetos, como também verificamos uma importante diversificação de temas nas áreas consideradas de

Direito, Administração e Economia", fala Chrysostomo. Nesta edição, todas estas áreas tiveram projetos premiados.

Ao todo foram inscritos 19 trabalhos entre as categorias doutorado e mestrado, um aumento de 36% em comparação ao ano anterior. Na história do Prêmio, que teve sua primeira edição em 2005, já foram inscritos 128 projetos. Neste período, foram premiadas 18 teses de mestrado e sete de doutorado.

O vencedor da categoria doutorado desta edição, que recebeu uma bolsa de estudos no valor de R\$ 30 mil, foi o estudante da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, Rafael Moura Azevedo, com o projeto de Economia denominado "Ensaio sobre apreçamento e formação de portfólio".

A estudante da Universidade Federal da Paraíba, Rebeca Cordeiro, e os alunos da Fundação Getúlio Vargas, Hugo Leonardo Rêgo e Mariana Gelman foram os premiados na categoria mestrado e receberam, cada um, uma bolsa de estudos no valor de R\$ 15 mil. As áreas abordadas foram Economia, Direito e Administração, respectivamente.

O Prêmio é uma iniciativa da ANBIMA em parceria com o IEPE/CdG (Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças) e busca incentivar a produção acadêmica sobre o mercado de capitais brasileiro. ■

**Confira a opinião dos membros que representam a banca examinadora do Prêmio sobre essa edição:**

**Armando Castelar:** "O que impressionou nesta edição foi a qualidade elevada dos trabalhos, tornando a seleção dos vencedores mais difícil. Isso mostra a evolução na qualidade das pesquisas na área de finanças e mercado de capitais nas universidades brasileiras"

**Edmar Bacha:** "Os projetos foram todos de muita boa qualidade, sugerindo que o Prêmio está tendo um impacto positivo de estimular bons estudos sobre o mercado de capitais".

**Luiz Chrysostomo:** "Ficamos felizes em observar a consolidação de participantes de diversos centros de pesquisas no país, solidificando a abrangência nacional do Prêmio ANBIMA".

**Monica Baumgarten de Bolle:** "Os projetos deste ano foram de uma qualidade extraordinária. A escolha dos vencedores não foi nada fácil e gostaria de parabenizar todos os candidatos que enviaram suas propostas".

**Nelson Eizerik:** "O Prêmio estimula a produção acadêmica, oferecendo um grande incentivo aos projetos de pesquisa".

## 6º PRÊMIO ANBIMA DE RENDA FIXA

Os interessados em se inscrever no Prêmio ANBIMA de Renda Fixa poderão realizar suas inscrições pelo site da SBFIn (Sociedade Brasileira de Finanças) entre os dias 1º de fevereiro e 30 de abril. O Prêmio é uma iniciativa da ANBIMA com o objetivo de estimular a pesquisa no segmento de renda fixa. Sua realização conta com a parceria da SBFIn, que constitui a banca examinadora e seleciona os trabalhos.

O primeiro colocado receberá o prêmio em dinheiro no valor de R\$ 12 mil. O segundo e o terceiro receberão R\$ 8 mil e R\$ 5 mil, respectivamente.

# Supervisão de Fundos da ANBIMA conquista ISO 9001

A área de Supervisão de Fundos da ANBIMA conquistou a ISO 9001. A certificação atesta que todos os processos internos da área são realizados considerando os mais elevados padrões de qualidade.

Atividades regulares da área de Supervisão, como o cadastro dos fundos, a análise de documentos, as supervisões in loco, a apuração de irregularidades e as aplicações de multas ganharam manuais e procedimentos formalizados, que ajudaram a padronizar todo o processo. Além disso, algumas ferramentas implantadas estão auxiliando os gestores da área na administração dos trabalhos diários.

Para a vice-presidente da ANBIMA e presidente do Conselho de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento, Denise Pavarina, "a conquista do certificado faz parte dos esforços constantes da Associação de aprimorar seus mecanismos de autorregulação e, desta forma, contribuir para o

crescimento sustentável da indústria de fundos".

"Possuir um processo certificado pela ISO mostra para o mercado que os procedimentos que as instituições precisam cumprir para estarem em conformidade com as regras do nosso Código são criados e geridos de acordo com os mais altos níveis de qualidade", afirma o gerente de Supervisão de Fundos de Investimento da ANBIMA, Guilherme Benaderet.

"A certificação traz credibilidade ao trabalho realizado pela ANBIMA. Reguladores, autorreguladores e instituições financeiras em todo o mundo podem reconhecer, por meio de uma marca internacional como a ISO, que a Associação emprega alto padrão de qualidade aos serviços prestados", completa o gerente.

A Associação pretende, ainda, certificar outras áreas da Supervisão, como Ofertas Públicas, Distribuição, Serviços Qualificados e Mercado Aberto. ■

## INFORMAÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO EM UM ÚNICO LUGAR.

Para obter informações sobre o mercado de capitais brasileiro, o investidor estrangeiro conta agora com um site da ANBIMA com conteúdo exclusivo, no qual encontra inúmeras informações como rankings e estatísticas, além do guia de como investir no Brasil com regras e tributação.

Acesse e divulgue  
[www.anbima.com.br/investors](http://www.anbima.com.br/investors)



## Convênio ANBIMA/Previc inicia série de eventos em parceria

No final de 2011, foram iniciados os eventos previstos no âmbito do convênio firmado pela ANBIMA e a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) com objetivo de analisar e discutir temas relativos à regulação e supervisão das EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar).

O primeiro workshop foi realizado pela Superintendência na Associação, em São Paulo. Os representantes da Previc reuniram-se com participantes do mercado para apresentar o

funcionamento e as atividades da Superintendência.

Os representantes dos organismos da ANBIMA também realizaram palestras em Brasília para detalhar o funcionamento do mercado de capitais aos servidores da Previc, de forma a auxiliá-los nos processos de fiscalização e monitoramento. No primeiro evento, foram abordados os fundos de investimento e serviços qualificados. Os produtos financeiros imobiliários foram pauta do segundo encontro. ■

## Garantias registradas em câmaras de liquidação passam a ser válidas

O novo artigo 4º da lei 12.543 torna válido o registro em câmara de liquidação das garantias de operações que envolvem ativos financeiros e valores mobiliários realizadas no mercado de derivativos de balcão, deixando de ser obrigatório o registro em cartório.

A mudança, que contribui para o aprimoramento do regime operacional

do mercado de derivativos de balcão, foi resultado da interlocução de representantes do mercado com órgãos do governo, principalmente do Ministério da Fazenda. Na ANBIMA, as discussões foram conduzidas pelo Comitê de Produtos de Tesouraria, que coordenou o diálogo com o governo em conjunto com representantes da Febraban e da Cetip. ■

## Novo GT discutirá audiência pública sobre suitability da CVM

A Associação criou um grupo de trabalho com representantes de diversos organismos para discutir a audiência pública 15/2011 da CVM que trata de suitability.

O objetivo do grupo é avaliar os possíveis

impactos da nova regulamentação e elaborar sugestões para a audiência pública sobre a minuta de instrução que aborda o dever dos participantes do mercado de verificação da adequação de produtos e serviços ao perfil do cliente. ■

## Comitê de Finanças Corporativas envia sugestões à CVM

O Comitê de Finanças Corporativas, com auxílio do Subcomitê de Agentes Fiduciários, elaborou e encaminhou um ofício para a audiência pública da minuta da instrução nº 28 da CVM.

O processo busca regulamentar a Lei nº 12.431 que possibilita aos agentes fiduciários atuarem em diversas ofertas de debêntures da mesma empresa.

## CVM mantém prazo para entrega de ITR

No dia 6 de dezembro, a CVM editou a instrução nº 511, modificando a ICVM 480, que manteve o prazo de entrega anterior do ITR (Formulário de Informações Trimestrais) pelos emissores de valores mobiliários das companhias abertas. A nova instrução alterou de 30 para 45 dias, contados a partir do encerramento de cada trimestre, o prazo para entrega do formulário.

O Comitê de Finanças Corporativas apontou à autarquia as dificuldades que as empresas enfrentariam para cumprir o prazo de 30 dias, que reduziria as janelas de oportunidade para realização de ofertas públicas.

## GT Iosco/35 anos de CVM

Cerca de 50 representantes das instituições do mercado de capitais participaram dos workshops do GT-Iosco, realizados em dezembro no Rio de Janeiro. O GT é formado pela ANBIMA e pelas demais instituições brasileiras que participam da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários): a CVM, a BSM (Bovespa Supervisão de Mercados) e a Cetip.

O objetivo foi promover o debate dos assuntos mais relevantes para que o mercado doméstico possa antecipar-se à discussão de eventuais mudanças regulatórias no âmbito global. Os temas abordados foram "Impactos da tecnologia nos mercados", "Risco de liquidez e precificação de fundos" e "Derivativos de balcão".

Ao final dos workshops, foi realizado coquetel em comemoração aos 35 anos da CVM com a participação de convidados do mercado, além dos representantes da autarquia.



**Maria Helena Santana,**  
presidente da CVM, em evento  
de aniversário da autarquia

Foto: Ery Miranda

## Panorama ANBIMA

Já está disponível no site (na área de Informações Técnicas, em Publicações) o terceiro número do Panorama ANBIMA, mais nova publicação da entidade. O objetivo da série é identificar e explicar os principais movimentos dos mercados no período, a partir das informações estatísticas que a Associação reúne em sua base de dados.

Elaborado pela Assessoria Econômica da ANBIMA, o Panorama traz análises sobre o desempenho dos mercados de capitais e renda fixa e do segmento de fundos de investimento. A publicação é divulgada todo dia 15 do mês. A solicitação para receber o Panorama por e-mail pode ser feita pelo [faleconosco@anbima.com.br](mailto:faleconosco@anbima.com.br).

## Resumo tributário 2011

Está no ar, na área de Informações Técnicas do site, o Informe de Legislação 007/2011, que traz o resumo dos principais destaques de 2011 quanto à tributação de ativos e operações financeiras.

O Informe traz a descrição completa das medidas voltadas para estimular a aquisição de títulos e fundos voltados para o financiamento de projetos de longo prazo, conforme disposto na Lei nº 12.431, e as principais mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de câmbio e títulos.

Um mapa dos principais incentivos fiscais atualmente disponíveis no mercado financeiro e quadros resumos de IR (Imposto de Renda) e IOF complementam a edição do Informe.

## Cursos de extensão

A agenda dos cursos de extensão dos meses de janeiro e fevereiro de 2012, que serão realizados nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, já está disponível no site ([www.anbima.com.br/educacao](http://www.anbima.com.br/educacao)). Serão oferecidos cursos com temas voltados para Contabilidade, Economia, Finanças, Fundos de Investimento, Mercado de Ações, Renda Fixa, Tesouraria, Gestão de Risco e Tributação.

Vale ressaltar que estudantes podem obter descontos para as aulas realizadas no período da manhã. As inscrições podem ser realizadas pelo site.

## PANORAMA ANBIMA

Ano 1 • Número 2 • Novembro/2011

NO PRIMEIRO SEMESTRE, A INCERTEZA EM RELAÇÃO À EFICÁCIA DA POLÍTICA MACRO ALIMENTOU A VOLATILIDADE, NOTADAMENTE PELO RECEIO DE QUE A ALTA DA SELIC FOSSE INSUFICIENTE PARA CONTROLAR A INFLAÇÃO. NO FRONT EXTERNO, OS RISCOS DE AGRAVAMENTO DA RECESSÃO NOS EUA LEVARAM A FORTE QUESA DO DÓLAR.

A MIGRAÇÃO DO EPICENTRO DA CRISE PARA A EUROPA, COM O RISCO DE RUPTURA DO EURO E QUERRA DE BANCOS, REFORÇOU A PREOCUPAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE NO BRASIL, ABRINDO ESPAÇO PARA A REDUÇÃO DOS JUROS E A ANCORAGEM DAS EXPECTATIVAS, ANDA QUE EM AMBIENTE DE VOLATILIDADE CAMBIAL.

NO ANO, O SEGMENTO DE DÍVIDA SE SOBREPÔS AO DE AÇÕES, COM FOCO NO MERCADO DOMÉSTICO, O QUE AFETA A INDÚSTRIA DE FUNDOS. JÁ 2012 DEVE SER MARCADO PELOS IMPACTOS DO NOVO PATAMAR DE JUROS E PELOS ESTÍMULOS AO CRESCIMENTO E A DESINDEXAÇÃO.

### RENDA FIXA

Prevalece cenário de menor nível de crescimento e de inflação

Aggravamento da crise na Europa a partir de agosto permite convergência dos cenários do mercado com o do Banco Central.

### MERCADO DE CAPITALIS

Captações se concentram no mercado local de dívida

Aumento da volatilidade no mercado internacional e queda dos preços das ações direcionam captação das empresas para o segmento de renda fixa doméstico.

### FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundos de Renda Fixa concentram captação líquida no ano

Ambiente de maior aversão ao risco e desempenho negativo da Bovespa estimulam migração de recursos para as categorias Renda Fixa, Previdência e Curto Prazo.

## INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230  
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar  
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Celso Portásio, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Marcos Roberto Vansconcelos, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

COMITÊ EXECUTIVO: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços), Rogério Buldo (Gestão e Tecnologia) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)